

PROGRAMA ANALÍTICO – 2023/2

CÓDIGO: IH – 1518 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: Teorias de Desenvolvimento
DIA: Quartas-feiras HORÁRIO: 09 h às 12:00 h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Renato S. Maluf

Será permitida a participação por meio remoto de estudantes regularmente matriculados em cursos de pós-graduação e residentes fora do Estado do Rio de Janeiro; inscrição na Secretaria Acadêmica do CPDA.

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVOS:

A disciplina tem como objetivo problematizar a noção de desenvolvimento com base em contribuições de diversos campos disciplinares, dedicando especial atenção à tradição desenvolvimentista no Brasil e na América Latina, e às questões relacionadas com o enfrentamento da pobreza e das desigualdades no capitalismo contemporâneo. Neoliberalismo, financeirização da riqueza, retórica da austeridade, crise democrática e papéis do Estado integram a referida problematização. A questão alimentar envolvida no desenvolvimento dos países é destacada como porta de entrada para a abordagem das dimensões socioeconômicas, ambiental, territorial e climática nas estratégias de desenvolvimento, com destaque para os temas dos sistemas alimentares, sustentabilidade, abastecimento e agricultura de base familiar.

EMENTA:

1. A noção de desenvolvimento, concepções e controvérsias
2. Desenvolvimento e desenvolvimentismo na América Latina e no Brasil
3. Neoliberalismo, financeirização da riqueza, austeridade e crise democrática
4. Riqueza, pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo
5. Alimentos, ambiente e desenvolvimento

METODOLOGIA DAS AULAS E AVALIAÇÃO:

A dinâmica da disciplina supõe seu oferecimento em modo presencial, com aulas combinando exposições pelo professor baseadas na bibliografia indicada para cada uma delas, e apresentações individuais pelos alunos de textos complementares previamente escolhidos.

A avaliação da disciplina é composta de:

i. apresentação de um texto escolhido entre as opções indicadas na programação das aulas (até 1,0 ponto)

ii. duas atividades complementares indicadas na programação (até 2,0 pontos cada)

iii. elaboração de um trabalho final com até 5 laudas, com o seguinte conteúdo:

Identifique três conceitos ou enfoques abordados nos textos obrigatórios e nos debates ocorridos ao longo da disciplina que poderiam contribuir, direta ou indiretamente, com seu projeto de dissertação ou tese. Apresente para cada um deles uma breve compreensão dos textos e como pensa utilizá-los na dissertação ou tese, buscando, sempre que possível, articulá-los as suas questões de reflexão ou pesquisa.

Prazo de entrega: 29/02/2024 (até 5,0 pontos)

CONTEÚDO, PROGRAMAÇÃO DAS AULAS E BIBLIOGRAFIA (Sujeita a alterações):

Aulas 1 e 2 [Dias 30/08 e 06/09]

Apresentação da disciplina e programação dos seminários

Introdução à noção de desenvolvimento: concepções e controvérsias; desenvolvimento, modernização e diversidade; interpelações disciplinares, enfoques críticos; crescimento e decrescimento

Leitura obrigatória

BOWLES, P.; VELTMEYER, H. (2022). Introduction to critical development studies: four characteristics with illustrations from seven decades. In: VELTMEYER, H.; BOWLES, P. (eds.), *The Essential Guide to Critical Development Studies*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge, 2nd Ed., p. 3-10.

MALUF, R. S. (2000), Atribuindo sentido(s) ao desenvolvimento econômico. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 15, 53-86.

Opções para apresentação discente

ESCOBAR, A. (2015) Degrowth, post development, and transitions: a preliminary conversation. *Sustainability Science*, 10, p. 451–462 - DOI 10.1007/s11625-015-0297-5

KOTHARI, A.; SALLEH, A.; ESCOBAR, A.; DEMARIA, F.; ACOSTA, A. (eds.) (2019), *Pluriverse - a post-development dictionary*. N. Delhi (Ind.), Tulika Books, 384 p. (Foreword, Preface, Introduction)

LÉNA, P. (2012). Os limites do crescimento econômico e a busca pela sustentabilidade: uma introdução ao debate. In: Léna, P. e Nascimento, E.P. (orgs.), *Enfrentando os limites do crescimento – sustentabilidade, decrescimento e prosperidade*. R. Janeiro, Garamond.

Aulas 3 e 4 [Dias 15/09 (?) e 20/09]

Desenvolvimento e desenvolvimentismo na América Latina/Brasil: teoria e política de desenvolvimento, a matriz da CEPAL; industrialização, agricultura, Estado e planejamento; desenvolvimento e dependência; contribuições de Albert Hirschman e Celso Furtado

Leitura obrigatória (nesta ordem)

BIELSCHOWSKY, R. (2000), “Cinquenta anos de pensamento na CEPAL - uma resenha”. In: Bielschowsky, R. (org.), *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – Vol. 1*. R. Janeiro, Ed. Record, 13-68.

FIORI, J.L. (2020). Estado e desenvolvimento na América Latina. *Revista de Economia Contemporânea*, 24(1), p. 1-23.

FURTADO, C. (2013), Trajetórias. In: Aguiar, R.F. (org.). *Celso Furtado – Essencial*. S. Paulo, Penguin/Cia. das Letras, p. 35 a 108.

MALUF, R. S. (2015), Hirschman e a dessacralização do desenvolvimento por um desenvolvimentista. *Revista de Economia Política*, 35 (1-138), p. 43-63.

Opções para apresentação discente

BRESSER-PEREIRA, L. C. e THEUER, D. (2012). Um Estado novo-desenvolvimentista na América Latina? *Economia e Sociedade*, v. 21, Número Especial, p. 811-829.

FONSECA, P.C.D. (2015). *Desenvolvimentismo: a construção do conceito*. Brasília/R. Janeiro: IPEA, 66 p. (TD 2103)

DELGADO, N. G. (2010) O papel do rural no desenvolvimento nacional: da modernização conservadora dos anos 1970 ao Governo Lula. In: Delgado, N.G. (coord.). *Brasil rural em debate – coletânea de artigos*. Brasília (DF), CONDRAF/MDA.

GARCIA, AA.; SÁ, M.B. Development strategies and peripheral conditions, In: VELTMEYER, H.; BOWLES, P. (eds.), *The Essential Guide to Critical Development Studies*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge, 2nd Ed., p. 147-154.

GROSFUGUEL, R. (2013), Desenvolvimentismo, modernidade e teoria da dependência na América Latina. *Revista de Estudos Anti-Utilitaristas e Pós-Coloniais*, 3(02), p. 26-55.

KAY, C. Development theory: The Latin American pivot. In: VELTMAYER, H.; BOWLES, P. (eds.), *The Essential Guide to Critical Development Studies*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge, 2nd Ed., p. 40-48.

Aula 5 [Dia 27/09]

Neoliberalismo, financeirização da riqueza, austeridade e crise democrática: instituições, "reformismos" e regulação social; contexto pós-Consenso de Washington; liberalismo, neoliberalismo e financeirização; retórica da austeridade e implicações nas políticas públicas; retorno do debate sobre o papel do Estado no contexto de uma pandemia; a política do desenvolvimento

Leitura obrigatória (nesta ordem):

NORTH, D. (2000), *Institutions and the performance of economies over time*, Tokyo, 7 p. (2nd Annual Global Development Conference)

MAGALHÃES, L.C.G.; PINHEIRO, M.M.S. (orgs.) (2020). *Instituições e desenvolvimento no Brasil: diagnósticos e uma agenda de pesquisas para as políticas públicas*. Rio de Janeiro: Ipea. [Capítulo 1]

HARVEY, D. (2008), *O neo-liberalismo: história e implicações*. S. Paulo, Ed. Loyola, 124 p. [Introdução e Cap. 1]

BLYTH, M. (2017), *Austeridade – a história de uma ideia perigosa*. S. Paulo, Autonomia Literária, 354 p. (Cap 1 + Introdução à parte 2)

DARDOT, P.; LAVAL, C. (2019). Anatomía del nuevo neoliberalismo. *Viento Sur*, XXVII(164), p. 5-16.

Opções para apresentação discente

BRANDÃO, S. (org.) (2021). *Brasil – cinco anos de golpe e destruição*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 320 p.

CROUCH, C. (2011) *The strange non-death of neo-liberalism*. Cambridge (UK), Polity Press, 213 p.

DUMÉNIL, G.; LÉVY, D. (2014). *A crise do neoliberalismo*. S. Paulo: Boitempo Editorial, 183 p.

DWECK, E. et al (orgs.) (2020), *Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico no Brasil*. S. Paulo, Autonomia Literária. (Cap. 20)

LEBARON, F. (2018). Sociologia e ciências sociais em tempos de austeridade. *Revista Sociedade e Estado*, Volume 33, Número 2, p. 529:537

MARINGONI, G. (org.) (2021). *A volta do Estado planejador: neoliberalismo em xeque*. S. Paulo: Editora Contracorrente.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR 1

Escolha uma das quatro opções a seguir e desenvolva um texto com até 5 laudas para entregar até dia 18/10

1. Destaque as interpelações principais da Antropologia e da Sociologia aos chamados estudos sobre desenvolvimento com base em:

ARCE, Alberto and LONG, Norman (2010). *The rise and challenges of an Anthropology of development*. Wageningen University, 32 p. (Final draft).

IVO, A. B. L. (2014) Estado da arte da Sociologia nos estudos sobre o desenvolvimento. In: Monteiro Neto, A. (org.), *Sociedade, política e desenvolvimento*. Brasília, IPEA, p. 17-91.

STAVENHAGEN, Rodolfo (1985), Etnodesenvolvimento: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. *Anuário Antropológico*, 84, p. 11-44.

2. Destaque três pontos das controvérsias recentes relacionadas com desenvolvimento, desenvolvimentismo e reformas, com base em:

CARVALHO, L. (2020). *Curto-circuito: o vírus e a volta do Estado*. S. Paulo, Editora Todavia, 144p. (Introdução + Cap 6)

SAFATLE, V. O mito do desenvolvimento econômico na Era Lula. A Terra é Redonda - 26/07/2020

<https://aterraeredonda.com.br/o-mito-do-desenvolvimento-economico-na->

SICSÚ, J., PAULA, L. F. e MICHEL, R. (2007). Porque novo-desenvolvimentismo? *Revista de Economia Política*, 27, 4(108): 507:524.

SINGER, A. (2012). *Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Cia. das Letras.

3. Aborde os desafios colocados para a economia política do desenvolvimento na América Latina valendo-se das contribuições de Albert Hirschman e Celso Furtado com base em:

FURTADO, C. (1995). Celso Furtado fala sobre o pensamento econômico latino-americano. *Novos Estudos CEBRAP*, 41: 97-110.

HIRSCHMAN, A. O. (1996). Sobre a economia política do desenvolvimento latino-americano. In: HIRSCHMAN, A. O. *Auto-subversão - teorias consagradas em xeque*. S. Paulo, Cia. das Letras, Cap. 15.

4. Destaque três questões relacionadas com neoliberalismo, austeridade e reformismo no contexto latino-americano e brasileiro contemporâneo com base nos autores indicados a seguir:

BELUZZO, L.G.M.; BASTOS, P.P.Z. (orgs.) (2015), *Austeridade para quem? Balanço e perspectivas do Governo Dilma Rousseff*. S. Paulo, Carta Maior/FES, 353 p.

SANTISO, J. (2006). *Latin America's political economy of the possible – beyond good revolutionaries and free-marketers*, Cambridge (Ma.), MIT Press. (Introduction; Chap 1/2/7, Conclusion)

ZURBRIGGEN, C.; TRAVIESO, E. (2016). Hacia un nuevo Estado desarrollista: desafíos para América Latina. *Perfiles Latinoamericanos*, 24(47), p. 259-281.

Aulas 06 e 07 [Dias 04/10 e 18/10]

Riqueza, pobreza e desigualdades no capitalismo contemporâneo: conceitos e abordagens; contribuições de Amartya Sen; desenvolvimento social e humano; pobreza rural; alternativas de desenvolvimento e redução das desigualdades

Leitura obrigatória (nesta ordem):

STEWART, F., LADERCHI, C.R. & SAITH, R. (2010). Introduction: four approaches to defining and measuring poverty. In Stewart, F. Saith, R. & Harris-White, B. (eds.). *Defining poverty in the developing world*. Hampshire (GB), Palgrave MacMillan, p. 1:35.

SEN, A. (2000). *Desenvolvimento como liberdade*, S. Paulo, Cia. Letras. (Introd.; caps. 1-2-4-5)

ALKIRE, S. (2010), *Human development: definitions, critiques, and related concepts*. Oxford (UK): QEH/University of Oxford, 56 p. (OPHI, Working Paper N 36; background paper for the 2010 HDR/UNDP)

PICKETTY, T. (2014). *O Capital no Século XXI*. R. Janeiro, Ed. Intrínseca. (Terceira Parte)

SCOONES, I; EDELMAN, M; BORRAS Jr., S.; HALL, R.; WOLFORD, W.; WHITE, B. (2017), Emancipatory rural politics: confronting authoritarian populism. *The Journal of Peasant Studies*, 21 p.

Opções para apresentação discente:

BURCHARDT, T. & HICK, R. (2017). *Inequality and the capability approach*. London (UK); LSE/CASE, 17 p. (CASE/201).

CABRAL, L.; DEVEREUX, S. (2022) *Food Equity: A Pluralistic Framework*, Brighton: Institute of Development Studies, IDS Working Paper 581. DOI: 10.19088/IDS.2022.083

CASTRO, J.A.; POCHMAN, M. (orgs.) (2020). *Brasil: Estado social contra a barbárie*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo. [Cap. “Estado de bem-estar social no Brasil: construção interrompida”]

GETHIN, A.; MORGAN, M. (2021). Democracia e politização da desigualdade no Brasil: 1989-2018. In: Gethin, A. et al (orgs), *Clivagens políticas e desigualdades sociais*. (tradução extratos por Fernando N. Costa)

IVO, A. B. L. (coord), 2020, *Dicionário temático – Desenvolvimento e Questão Social*. S. Paulo: Annablume/Brasília: CNPQ,

JELIN, E.; MOTTA, R.; COSTA, S. (orgs.) (2020) *Repensar las desigualdades - cómo se producen y entrelazan las asimetrías globales (y qué hace la gente con eso)*. B. Aires: Siglo XXI Editores Argentina.

LIPPERT-RASMUSSEN, K. (2018). *Relational egalitarianism - living as equals*. Cambridge (UK), Cambridge University Press. [Introduction, p. 1-20]

MALUF, R. S. (2013) Elementos para uma agenda pública de enfrentamento da pobreza e inclusão sócio-productiva no meio rural na ótica do desenvolvimento territorial sustentável. In: Leite, S. P. (org.). *Políticas de desenvolvimento territorial e enfrentamento da pobreza rural no Brasil*. Brasília (DF), IICA, 2013, 57-88. (Série DRS, 19)

PICKETTY, T., 2022, *Uma breve história da igualdade*. R. Janeiro: Ed. Intrínseca.

Aula 08 [Dia 25/10]

Aula aberta com Prof. Breno Bingel (IESP/UERJ): Reconstrução e desenvolvimento no Brasil atual: contexto internacional; neodesenvolvimentismo, industrialização e agricultura; transição ecológica, sustentabilidade e clima; o caso da bioeconomia na Amazônia

Bibliografia a definir

Aula 09 [Dia 03/11 (?)]

Enfrentamento da pobreza, das desigualdades e da fome nas estratégias de desenvolvimento: experiência brasileira nos anos 2000; elementos do debate internacional; possibilidades e desafios da reconstrução em curso no Brasil

Bibliografia a definir

Aula 10 [Dia 08/11]

Alimentos, ambiente e desenvolvimento: questão alimentar no desenvolvimento dos países; regimes alimentares e desenvolvimento do capitalismo contemporâneo; questão agrária; política do desenvolvimento

Leitura obrigatória (nesta ordem)

MALUF, R. S. (1998). Economic development and the food question in Latin America. *Food Policy*, 23, 155:172.

MCMICHAEL, P. (2016), *Regimes alimentares e questões agrárias*. P. Alegre/S.Paulo, Ed. UFRGS/UNESP (Cap. 1)

Opções para apresentação discente:

BONNANO, A.; WOLF, S. (ed.) (2018). *Resisting to the neoliberal agri-food regime – a critical analysis*. N. York, Routledge, 238 p. (Introduction)

KAY, C.; VERGARA-CAMUS, L. (coords.) (2018). *La cuestión agraria y los gobiernos de izquierda en América Latina: campesinos, agronegocio y neodesarrollismo*. Buenos Aires: CLACSO. [Cap. a escolher]

REIS, M.C. (coord.) 2023, *A questão alimentar e o desenvolvimento dos territórios: diálogos a partir da experiência do território Vertentes em Minas Gerais*. Curitiba(PR), Appris, 436 p.

SAUER, S. & MÉSZÁROS, G. (2017). The political economy of land struggle in Brazil under Workers' Party governments. *Journal of Agrarian Change*, Vol. 17, N. 2, 397:414.

Aulas 11 e 12 – [Dias 13/11(?) e 22/11]

Produção de alimentos, abastecimento e a dimensão territorial: agricultura de base familiar, multifuncionalidade e desenvolvimento rural-territorial; tendências da produção de alimentos no Brasil; a problemática do abastecimento alimentar

Leitura obrigatória (nesta ordem)

BONNAL, P.; CAZELLA, A. A.; MALUF, R. S. (2008), Multifuncionalidade da agricultura e desenvolvimento territorial: avanços e desafios para a conjunção de enfoques. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 16(2), 185:227. [acessível em: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/302>]

LEITE, S. P. *et al.* (2008). Desenvolvimento territorial: articulação de políticas públicas e atores sociais. In: Miranda, C. e Tiburcio, B. (orgs.), *Articulação de políticas públicas e atores sociais*, Brasília, IICA, 69-169 (Série DRS Vol. 8)

CHAMMA, A.; BARRETTO, A.; GUIDOTTI, V.; PALMIERI. (2021). *Produção de alimentos no Brasil: geografia, cronologia e evolução*. Piracicaba (SP): IMAFLORA-Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola, 137 p.

MALUF, R.S.; LUZ, L.F. Sistemas alimentares descentralizados: um enfoque de abastecimento na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional. In: Maluf, R.S.; Flexor, G. (orgs), *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. R. Janeiro, E-papers, 214:225

Opções para apresentação discente

BONNAL, P.; MALUF, R. S. (2007). Do uso das noções de multifuncionalidade e território nas políticas agrícolas e rurais no Brasil. In: Lima, E.N.; Delgado, N.G.; MOREIRA, R. (orgs.), *Mundo Rural IV – configurações rural-urbanas: poderes e políticas*, R. Janeiro, EDUR/Mauad.

PEREZ-CASSARINO, J. et al (orgs.) (2018), *Abastecimento alimentar: redes alternativas e mercados institucionais*. Chapecó (SC): Ed. UFFS; Praia (Cabo Verde): UNICV, 322 p.
WANDERLEY, M. N. B. (2014), Que territórios, que agricultores, que ruralidades?. In: Cavalcanti, J.S.B. et al. (orgs.), *Participação, território e cidadania: um olhar sobre a política de desenvolvimento territorial no Brasil*. Recife, Editora UFPE, p. 337:353.

Aula 13 [Dia 29/11]

Sistemas alimentares: elementos do enfoque sistêmico; multiescalaridade; desigualdades, iniquidades e justiça; alimentos, ambiente e saúde humana; política dos alimentos e a questão das transições.

Leitura obrigatória (nesta ordem)

MALUF, R. S. (2021). Decentralized food systems and eating in localities: a multi-scale approach. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 59(4), e238782. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.238782>

LANG, T. (2009). Reshaping the food system for ecological public health. *Journal of Hunger & Environmental Nutrition*, 4:315–335.

LEACH, M. et al. (2020). Food politics and development. *World Development*, 134, 19 p.

MALUF, R.S.; BURLANDY, L. (2023), Sistemas alimentares, desigualdades e saúde no Brasil. In: Noronha, G.S. et al (orgs). *Alimentação e nutrição no Brasil: perspectiva na segurança e soberania alimentar*. R. Janeiro: Edições Livres/FIOCRUZ, 275:326.

Opções para apresentação discente:

CONNELLY, S. (2007) Mapping Sustainable Development as a Contested Concept. *Local Environment*, 12(3), 259–278.

DETSCHÉ, C. *La transformación socio-ecológica del sector agrario en América Latina - pasos y actores claves*. B. Aires, FES/Nueva Sociedad, s/d.

FRISON, E. A. et al. (2016) *From uniformity to diversity - a paradigm shift from industrial agriculture to diversified agroecological systems*. Brussels, IPES-FOOD, 96 p. (Report 02)

PLOEG, JD van der (2020): From biomedical to politico-economic crisis: the food system in times of Covid-19. *The Journal of Peasant Studies*, 30 p. (DOI:10.1080/03066150.2020.1794843)

SACHS, W. (2017) The Sustainable Development Goals and *Laudato 'si'*: varieties of Post-Development? *Third World Quarterly*, 38:12, p. 2573:2587.

SOLÓN, P. (comp.) (2017). *Alternativas sistémicas*. La Paz (Bol.): Fundación Solón/Attac France/Focus on the Global South, 202 p.

Aula 14 [Dia 06/12]

Desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas e transições nos sistemas alimentares: enfoques e controvérsias; sistemas alimentares, sustentabilidade, justiça, saúde humana e clima.

Bibl:

IPES-FOOD (2017). *Unravelling the Food-Health Nexus: Addressing practices, political economy, and power relations to build healthier food systems*. Geneva (Sw.): The Global Alliance for the Future of Food and Ipes-Food,

KALJONEN, M., et al., (2021). Justice in transitions: Widening considerations of justice in dietary transition. *Environmental Innovation and Societal Transitions* 40, 474–485.

RIST, S.; BOTAZI, P.; JACOBI, J. (eds.) (2024), *Critical sustainability sciences: intercultural and emancipatory perspectives*. Abingdon (UK)/New York (US), Routledge, 301 p.

Opções para apresentação discente

LAMINE, C.; DARNHOFER, I; MARSDEN, T.M. (2019). What enables just sustainable transitions in agrifood systems? An exploration of conceptual approaches using international comparative case studies. *Journal of Rural Studies*, 68: 144-146. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2019.03.010>

WILLET, W.; ROCKSTRÖM, J.; LOKEN, B.; SPRINGMANN, M. (2019), Food in the Anthropocene: the EAT–Lancet Commission on healthy diets from sustainable food systems. *The Lancet*, 393 (2): 447:492. doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)31788-4](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)31788-4)

ATIVIDADE COMPLEMENTAR 2

Escolha uma das opções a seguir e desenvolva um texto com até 5 laudas para entregar até dia 06/07

Raízes e formas de manifestação da pobreza e das desigualdades no mundo contemporâneo e as perspectivas das políticas sociais com base em:

LAVINAS, L. (2018), *Renda Básica de Cidadania: a política social do Século XXI?* S. Paulo: Fundação Friedrich Ebert, 25 p. (Análise 47/2018)

Dimensões de direito envolvidas na pobreza extrema e seu enfrentamento: escolha dois capítulos para sintetizar em

POGGE, T. (org.) (2007). *Freedom from Poverty as a Human Right - Who Owes What to the Very Poor?* N. York, Oxford University Press.

Aborde as proposições de estratégias de desenvolvimento, transformações e redução de desigualdades no Brasil e no conjunto da América Latina contidas em:

FILMUS, D. (2019), ¿Es posible crecer y distribuir al mismo tiempo? La experiencia de los gobiernos latinoamericanos en la primera década del nuevo siglo. In: Filmus, D.; Rosso, L. (comps.) (2019), *Las sendas abiertas en América Latina: aprendizajes y desafíos para una nueva agenda de transformaciones*. Buenos Aires (Arg.): CLACSO, p. 23-50.

DWECK, E.; ROSSI, P. (2019), Políticas sociais, distribuição, crescimento e mudança estrutural. In: Chilliato-Leite, M.V. (org.) (2019), *Alternativas para o desenvolvimento brasileiro: novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade*. Santiago de Chile: CEPAL, p. 97-116.

Aborde as interconexões entre pobreza, desigualdades, ambiente e desenvolvimento sustentável com base em:

BARBIER, E.B.; HOCHARD, J. P. (2016), Development, ecology and the environment. In: Reinert, E.; Ghosh, J.; Kattel, R. (eds.) (2016). *Handbook of alternative theories of economic development*. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publ., p. 651-665.

FAVARETO, A. (2018). O combate à pobreza rural na América Latina e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – a necessidade de um enfoque relacional. *Revista GRIFOS*, 45, p. 13-52.

Aborde as repercussões do fenômeno das mudanças climáticas no debate sobre estratégias de desenvolvimento, desigualdades e alimentos com base em:

BALS, C. et al (2008). *Climate change, food security and the right to adequate food*. Stuttgart, Dakonie/German Watch/Breat für die welt, 212 p. (Chap 1 - Climate Change and Food Security)

MALUF, R. S.; ROSA, T. S. (coords.) (2011), *Mudanças climáticas, desigualdades sociais e populações vulneráveis no Brasil: construindo capacidades*. R. Janeiro, CERESAN-CPDA/COEP. (Relatórios técnicos 5, Vol. 1, Parte I)

SEN, A. (2008) Políticas climáticas enquanto política de desenvolvimento humano. In: PNUD, *Relatório de desenvolvimento humano 2007/2008*. Brasília (DF), PNUD, 28-29.

Aula 15 [[Dia 15/12(?)]]

'Transição justa - enfrentar iniquidades rumo a um sistema alimentar sustentável, saudável e neutro em carbono': produtos de projeto de pesquisa do CERESAN

Bibl:

MALUF, R.S.; BURLANDY, L.; CINTRÃO, R.P.; JOMALINIS, E.; SANTARELLI, M.; TRIBALDOS, T. (2022): Global value chains, food and just transition: a multi-scale approach to Brazilian soy value chains, *The Journal of Peasant Studies*, DOI:10.1080/03066150.2022.2105700

- MALUF, R.S.; BURLANDY, L.; CINTRÃO, R.P.; JOMALINIS, E.; CARVALHO, T.; TRIBALDOS, T. (2022), Sustainability, justice and equity in food systems: Ideas and proposals in dispute in Brazil, *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 45 (2022) 183–199.
- MALUF, R.S.; BURLANDY, L.; CINTRÃO, R.P.; JOMALINIS, E.; CARVALHO, T.; TRIBALDOS, T. (2023), *Access to adequate and healthy food and inequalities in multi-scale food systems in the Amazonian context*. (inédito)

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

- ADELMAN, J. (2013) Albert O. Hirschman, un sabio. *Revista de Economía Institucional*, 15(28), p. 13-18.
- ADELMAN, J. (2013). Albert O. Hirschman – idealista pragmático. *Novos Estudos CEBRAP*, 96, p. 05-13.
- ADELMAN, J. (2013). *The essential Hirschman*. Princeton (US): Princeton University Press.
- ADELMAN, J. (2013). *Wordly philosopher: the odyssey of Albert O. Hirschman*. Princeton, PUP.
- ALKIRE, S., and SANTOS, M. (2010), *Acute multidimensional poverty: a new index for developing countries*. N. York, UNDP-HDRO (Human Development Research Paper 11)
- ALKIRE, Sabina (2005). *Valuing freedoms – Sen’s capability approach and poverty reduction*. Oxford (UK): Oxford University Press.
- ARCE, A. (2009). Editorial introduction - Sources and expressions of power in global food coordination and rural sites: domination, counter-domination and alternatives. *International Journal of Sociology of Agriculture & Food*, 16(2), 2:20.
- ARRIGHI, G. (1997). *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis (RJ), Ed. Vozes.
- BANURI, T.; OPSCHOCK, H. (2007). *Climate change and sustainable development*. N. York, UN/DESA. (WP 56)
- BARRACLOUGH, S. L. (1991). *An end to hunger? The social origins of food strategies*. London, Zed Books.
- BERNSTEIN, H. (2015). Soberania alimentar: uma perspectiva cética. *Sociologias*, 17(39), p. 276-336.
- BERTHOMIEU, C. ; EHRHART, C. (2000). Le néostructuralisme comme fondement d’une stratégie de développement alternative aux recommandations néolibérales. *Economie appliquée*, LIII (4), 61:91.
- BIANCHI, A. M. (2007). Albert Hirschman na América Latina e sua trilogia sobre desenvolvimento econômico. *Economia e Sociedade*, 16, 2(30), 131:150.
- BOMFORD, M.; HEINBERG, R. (2009). *The food and farming transition: toward a post-carbon food system*. Sebastopol (US), Post Carbon Institute.
- BORJA, B. (2019), Desenvolvimento e política cultural: reflexões de Celso Furtado no caminho do Ministério da Cultura. *Cadernos do Desenvolvimento*, R. Janeiro, 14(25), p. 39-56.
- BOSC, P.M. et al. (orgs.) (2015). *Diversité des agricultures familiales de par le monde – exister, se transformer, devenir*. Versailles (Fr.): Ed. Quae.
- BRESSER-PEREIRA, L.C. (2019), Modelos de Estado desarrollista. *Revista de la CEPAL* 128, p. 39-52.
- BRUNEL, S. (2005). *Le développement durable*. Paris, PUF (Que sais-je? 3719)
- BYRES, T. (2003). Agriculture and development: the dominant orthodoxy and an alternative view. In: Chang, H-J (ed.). *Rethinking development economics*, London, Anthem Press, 235:254.
- CAMPBELL, H.; DIXON, J. (2009). Introduction to the special symposium: reflecting on twenty years of the food regimes approach in agri-food studies. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- CARDOSO, F. H. (1993). A originalidade da cópia: a CEPAL e a idéia de desenvolvimento. In: Cardoso, F. H. *As idéias e seu lugar*, Petrópolis, Vozes, 27-80.
- CARDOSO, F. H. e FALETTO, E. (1973), *Dependência e desenvolvimento na América Latina*, R. Janeiro, Zahar Editores.
- CARNEIRO, M. J.; MALUF, R. S. (orgs.) (2003). *Para além da produção – multifuncionalidade e agricultura familiar*. R. Janeiro, Ed. Mauad.
- CARVALHO, L. (2018), *Valsa brasileira – do boom ao caos*. S. Paulo, Todavia Livros, 190 p.
- CASTEL, Robert (1998), *As metamorfoses da questão social*, Petrópolis, Vozes.
- CASTRO, A. B. (1972). Agricultura e desenvolvimento no Brasil. In: A.B. Castro, *7 ensaios sobre a economia brasileira*, R. Janeiro, Forense.
- CECHIN, A. D.; VEIGA, J. E. (2010) A economia ecológica e evolucionária de Georgescu-Roegen. *Revista de Economia Política*, 30(3).

CEPAL (1990). Transformação produtiva com equidade social: a tarefa prioritária do desenvolvimento na América Latina e do Caribe nos anos 1990. In: Bielschowsky, R. (org.) (2000), *op.cit.*, Vol. II.

CEPAL (1991). *El desarrollo sustentable: transformación productiva, equidad y medio ambiente*. Santiago de Chile, CEPAL.

CEPAL (2000), *Equidad, desarrollo y ciudadanía*. Santiago de Chile. (28º período sesiones)

CEPAL (2014), *Pactos para la igualdad – hacia un futuro sostenible*. Lima (Peru), Cepal, (35º Período de Sesiones).

CGEE (2012). *Economia verde para o desenvolvimento sustentável*. Brasília (DF), Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 228 p.

CHANCELL; PIKETTY, T.; SAEZ, E.; ZUCMAN, G. et al (2021). *World Inequality Report – 2022*. Paris, World Inequality Lab., 19 p.

CHANG, H-J. (ed.) (2003), *Rethinking development economics*. London, Anthem Press, 41:60.

CHANG, H-J. (2004), *Chutando a escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica*, S. Paulo, Ed. Unesp.

CHANG, H-J. (ed.) (2007). *Institutional Change and Development Economics*. N. York, UN University Press, 17 :34.

CODES, Ana L. (2008). *A trajetória do pensamento científico sobre pobreza: em direção a uma visão complexa*. Brasília (DF), IPEA. (TD 1332)

COMELIAU, C. (2006), *La croissance ou le progrès? croissance, décroissance, développement durable*, Paris, Ed. du Seuil.

COMELIAU, C. (2009). *L'économie contre le développement ? Pour une éthique du développement mondialisé*. Paris, L'Harmattan.(Intr/Concl)

CORAZZA, R. I. (2005), Tecnologia e meio-ambiente no debate sobre os limites do crescimento: notas à luz de contribuições selecionadas de Georgescu-Roegen. *Revista Economia*, 6 (2), 435:461.

COT, A. L. (2010) Albert O. Hirschman: an intellectual maverick. *The Tocqueville Review/La revue Tocqueville*, 31(2): 61-79.

COWEN, M.P. and SHENTON, R.W. (1996), *Doctrines of development*. London, Routledge.

D'ALISA, G.; DEMARIA, F; KALLIS, G. (orgs.) (2016). *Decrescimento: vocabulário para um novo mundo*. P. Alegre: Tomo Editorial, 312 p.

DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. (orgs.) (2017). *Agricultura familiar brasileira – desafios e perspectivas de futuro*. Brasília (DF), MDA.

DINIZ, E. (2010). Estado, variedades de capitalismo e desenvolvimento em países emergentes. *Desenvolvimento em Debate*, 1(1), p.7-27.

DINIZ, E. (2011). O contexto internacional e a retomada do debate sobre desenvolvimento no Brasil contemporâneo (2000/2010). *DADOS*, 54 (4), p. 493-531.

DONOVAN, K. P. (2014) 'Development' as if we have never been modern: fragments of a Latourian development studies. *Development and Change*, 45(5), p. 869–894.

EBNER, A.; BECK, N. (eds.) (2008). *The Institutions of the market - organizations, social systems, and governance*. Oxford (UK), Oxford University Press (Introduction and Chap 12)

ELLERMAN, D. (2006), *Helping people help themselves: from the World Bank to an alternative philosophy of development assistance (Evolving values for a capitalist world)*. University of Michigan Press.

ESCOBAR, A. (1995), *Encountering development: the making and unmaking of the Third World.*, Princeton, Princeton University Press.

ESCOBAR, A. (2005), El “postdesarrollo” como concepto y práctica social. In: Daniel Mato (coord.), *Políticas de economía, ambiente y sociedad en tiempos de globalización*. Caracas, Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, Universidad Central de Venezuela, p. 17-31.

ESTEVA, G. (2000), Desenvolvimento. In : SACHS, W., *Dicionário do desenvolvimento – guia para o conhecimento como poder*. Petrópolis (RJ), Ed. Vozes, p. 59-83.

EVANS, P. (2002). Collective capabilities, culture, and Amartya Sen's *Development as Freedom*. *Studies in Comparative International Development*, 37(2), pp. 54-60.

EVANS, P. (2008). *In search of the 21st century developmental state*. Brighton (UK), CGPE/Univ. Sussex. (Working Paper, 4)

EYBEN, R.; LOVETT, J. (2004). *Political and social inequality: a review*. Brighton (UK), IDS, 103 p. (IDS Development Bibliography 20).

- FÓRUM 21 (2016). *Austeridade e retrocesso - finanças públicas e política fiscal no Brasil*. São Paulo: Fórum, 21; Fundação Friedrich Ebert; Soc. Bras. de Economia Política; Plataforma Política Social, 64 p.
- FOXLEY, A.; McPHERSON, M.; O'DONNELL, G. (orgs.) (1988), *Desenvolvimento e política e aspirações sociais – o pensamento de Albert O. Hirschman*, S. Paulo, Ed. Vértice.
- FRANK, A. G. (1971), *Do subdesenvolvimento capitalista*, Lisboa, Edições 70.
- FRIEDMANN, H. (2005), From colonialism to green capitalism: social movements and emergence of food regimes. In: F. H. Buttel & P. McMichael (eds.), *New directions in the Sociology of Global Development*. Oxford (UK), Elsevier, (Vol. 11, pp. 229–267).
- FRIEDMANN, H. (2009), Discussion: moving food regimes forward: reflections on symposium essays. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.
- FROBERT, L. et FERRATON, C. (2003), *L'enquête inachevée – introduction à l'économie politique d'Albert O. Hirschman*, Paris, Presses Universitaires Française.
- FUKUDA-PARR, S., LOPES, C. & MALIK, Khalid (orgs.) (2002), *Capacity for development – new solutions to old problems*. N. York, Earthscan/UNDP. (Overview and Chap. 1.2)
- FURTADO, C. (1985), *A fantasia organizada*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- FURTADO, C. (1992), *Brasil – a construção interrompida*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- FURTADO, C. (2002), *Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea*, R. Janeiro, Paz e Terra, caps. 1 a 4 (p. 07 a 68)
- GALA, P. (2003). A teoria institucional de Douglass North. *Revista de Economia Política*, 23(2-90), 89:105.
- GARST, J. (s/d), *Miracle or Misery? The accomplishments of the Chicago Boys in Chile 1960-1990*. Leiden (Hol), The Leiden University, 80 p.
- GAUDÊNCIO, F. S. e FORMIGA, M. (coords.) (1995), *Era da esperança – teoria e política no pensamento de Celso Furtado*. R. Janeiro, Paz e Terra.
- GEORGESCU-ROEGEN, N. (1995). *La décroissance: entropie, écologie, économie*, Paris, Sang de la Terre.
- GIDDENS, A. *A política da mudança climática*. R. Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2010.
- GOLAY, C. (2009). *Los derechos de los campesinos*. Ginebra, CETIM. (Cuaderno Crítico 5)
- GONÇALVES, R. (2012). Novo desenvolvimentismo e liberalismo enraizado. *Serviço Social & Sociedade*, No. 112, pp. 637-671.
- GOODMAN, D.; DUPUIS, M.; GOODMAN, M. (2012). *Alternative food networks: knowledge, place and politics*. Abingdon (UK)/N. York (US): Routledge.
- GREEN, D. (2009). *Da pobreza ao poder – como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo*. S. Paulo, Cortez/Oxfam.
- GROUPE DE BRUGES. (2002). *Agriculture – un tournant nécessaire*. Paris, Ed. de l'Aube.
- HAESBERTH, R. (2004), *O mito da desterritorialização*, R. Janeiro, Bertrand Brasil.
- HALL, P. and THELEN, K. (2005), *Institutional change in varieties of capitalism*. Chicago. (International Sociological Association – 19 Annual Conference)
- HALPERIN, T. (2010), A CEPAL em seu contexto histórico. *Revista de la CEPAL*, Mayo/2010, 55:76. (Número especial em português)
- HARRISS-WHITE, B. (2003). On understanding markets as social and political institutions in developing economies. In: CHANG, H-J. (ed.). *Rethinking development economics*, London, Anthem Press, 481:498.
- HIRSCHMAN, A. (1984), *Getting Ahead Collectively: Grassroots Experiences in Latin America*. N. York, Pergamon Press, 1984. (*O progresso em coletividade: experiências de base na América Latina*. Rosslyn, Fundação Interamericana, 1975).
- HIRSCHMAN, A. (1988), The principle of conservation and mutation of social energy. In: Annis, S. and Hakim, P. (eds.). *Direct to the poor: grassroots development in Latin America*. Boulder (Co.), Rienner, 7-14.
- HIRSCHMAN, A. O. (1973), *Saída, Voz e Lealdade*, S. Paulo, Ed. Perspectiva.
- HIRSCHMAN, A. O. (1983), *De Consumidor a cidadão – atividade privada e participação na vida pública*, S. Paulo, Ed. Brasiliense.
- HIRSCHMAN, A. O. (1986). Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento. In: A.O. Hirschman, *A economia como ciência moral e política*, S. Paulo, Ed. Brasiliense, 49:80.
- HIRSCHMAN, A. O. (1992), *A Retórica da intransigência – perversidade, futilidade, ameaça*, S. Paulo, Cia. das Letras.
- HIRSCHMAN, A. O. (2000), *A Moral secreta do economista*, S. Paulo, Ed. UNESP.

- IPEA (2009). *Brasil em desenvolvimento – estado, planejamento e políticas públicas – sumário analítico*. Brasília (DF), IPEA.
- IPEA (2013). *Brasil em desenvolvimento – estado, planejamento e políticas públicas – Vol 2: Desenvolvimento inclusivo e sustentável – um recorte territorial*. Brasília (DF), IPEA.
- LAGE, A. da et al (dir.) (2008). *L'Après développement durable – espaces, nature, culture et qualité*. Paris, Ellipses Editions.
- LARRUSCAIM, I.; ROBINSON, A.; PEREIRA, A. (2019). A economia institucional e o desenvolvimento: comparações entre as perspectivas de Douglass North e Ha-Joon Chang. *Cadernos do Desenvolvimento*, R. Janeiro, 14(25), p. 177-198, 2019
- LATOUCHE, S. (2004), *Survivre au développement*. Paris, Ed. Mille et Une Nuits.
- LAWTON, J. (2007). Ecology, politics and policy. *Journal of Applied Ecology*, 44, 465:477.
- LEITE, S. (2007). A reforma agrária como estratégia de desenvolvimento: uma abordagem a partir de Barraclough, Furtado, Hirschman e Sen. *Boletim de Ciências Económicas*, Coimbra, vol. XLX, p. 3-38.
- LEITE, S. P. (coord.) (2012), *Aperfeiçoamento das políticas públicas de enfrentamento da pobreza rural na perspectiva do desenvolvimento territorial – 2011/2012*. R. Janeiro, OPPA-CPDA-UFRRJ/IICA. (Rel. Pesq.)
- LEPENIES, P. H. (2009). Possibilismo: vida e obra de Hirschman. *Novos Estudos*, 83, 65:88.
- MAHONEY, J. and THELEN, K. (eds.) (2010), *Explaining institutional change – ambiguity, agency and power*. Cambridge (MA), Cambridge University Press.
- MALUF R. S. e SPERANZA, J. S. (2013). *Volatilidade dos preços internacionais e inflação de alimentos no Brasil: fatores determinantes e repercussões na segurança alimentar e nutricional*. Brasília (DF), MDS. (Cad. SISAN 01/2013)
- MALUF, R. S. (1997). *Planejamento, desenvolvimento e agricultura na América Latina: um roteiro de temas*. R. Janeiro, CPDA/UFRRJ (Debates CPDA, 3).
- MALUF, R. S. (2002). Produtos agroalimentares, agricultura multifuncional e desenvolvimento territorial no Brasil. In: Moreira, R. J. e Costa, L. F. C. (orgs.), *Mundo rural e cultura*. R. Janeiro, Mauad, 241-262.
- MALUF, R. S. (2007), *Segurança alimentar e nutricional*, Petrópolis, Vozes.
- MALUF, R. S.; LUZ, L. F. (2017). Sistemas alimentares descentralizados: um enfoque de abastecimento na perspectiva da soberania e segurança alimentar e nutricional. In: In: Maluf, R.S. e Flexor, G. (orgs.). *Questões agrárias, agrícolas e rurais: conjunturas e políticas públicas*. Rio de Janeiro: E-Papers, p. 214-224-193.
- MALUF, R.S. e SANTARELLI, M. (2015). *Cooperação Sul-Sul brasileira em soberania e segurança alimentar e nutricional: evidências de pesquisa e indicativos de agenda*. R. Janeiro, CERESAN/UFRRJ, 28p. (Textos para Discussão 9).
- MARKS, S. (2004). The human right to development: between rhetoric and reality. *Harvard Human Rights Journal*, vol 17, pp. 137:168.
- MCMICHAEL, P. & SCHNEIDER, M. (2011). Food security politics and the Millennium Development Goals. *Third World Quarterly*, 32(1), 119-139.
- MEIER, G. M.; STIGLITZ, J. (eds.) (2000), *Frontiers of development economics*. Oxford (UK), Oxford Univ. Press.
- MELDOLESI, L. (1995), *Discovering the possible: the surprising world of Albert O. Hirschman*. Notre Dame, University of Notre Dame Press.
- MELLO, J. (2018). *Estratégias de superação da pobreza no Brasil e impactos no meio rural*. R. Janeiro, IPEA, 244p.
- MELO, H. P. (org.) (2019), *Maria da Conceição Tavares: vida, ideias, teorias e política*. S. Paulo: Fundação Perseu Abramo, 344 p.
- MENDES, C.C. e TEIXEIRA, J. R. (2004). *Desenvolvimento econômico brasileiro: uma releitura das contribuições de Celso Furtado*. Brasília, IPEA, 33 p. (TD 1051)
- MERQUIOR, J. G. (2014), *O liberalismo – antigo e moderno*. S. Paulo: É Realizações.
- MIRANDA, C e TIBURCIO, B. (orgs.) (2012), *A nova cara da pobreza rural: desafios para as 3 políticas públicas*. Brasília: IICA, 121:159.
- MIRANDA, C.; SILVA, H. (orgs.) (2013), *Concepções da ruralidade contemporânea: as singularidades brasileiras*. Brasília (DF), ICA. (Série DRS, 21)
- MOLLO, M. L. R (2015). O debate desenvolvimentista: reflexões sobre alternativas desenvolvimentistas marxistas. *Revista de Economia Política*, 35 (4-141), 745:762.
- MOLLO, M. L. R. e FONSECA, P. C. D. (2013). Desenvolvimentismo e novo-desenvolvimentismo: raízes teóricas e precisões conceituais. *Revista de Economia Política*, 33 (2-131), p. 222-239

MUELLER, C. C. (2005), O debate dos economistas sobre a sustentabilidade – uma avaliação sob a ótica da análise do processo produtivo de Georgescu-Roegen. *Estudos Econômicos*, S. Paulo, 35 (4), 687:713.

NELSON, G. C. *et al* (2009). *Cambio climático – el impacto en la agricultura y los costos de adaptación*. Washington (DC), IFPRI.

NERI, M. C., CARVALHAIS, L. M. e SACRAMENTO, S. M. (2011), *Superação da pobreza e a nova classe média no campo*. R. Janeiro, CPS/FGV/IICA.

NIEDERLE, P; RADOMSKY, G.F. (orgs.) (2017). *Introdução às teorias do desenvolvimento*. P. Alegre: Editora da UFRGS.

NORTH, D. (1990), *Institutions, institutional change and economic performance*, Cambridge, CUP.

OLIVEIRA, F. (2003). *A navegação venturosa – ensaios sobre Celso Furtado*. S. Paulo: Boitempo Editorial.

OLIVEIRA, F. (2003). *Crítica à razão dualista – O Ornitórrinco*. S. Paulo: Boitempo Editorial.

OSTROM, E. (1990). *Governing the commons – the evolution of institutions for collective actions*. Cambridge (UK), Cambridge University Press.

PATEL, R. (2013), The long green revolution. *The Journal of Peasant Studies*, 40:1, 1-63.

PETERSEN, P. (org.) (2009). *Agricultura familiar camponesa na construção do futuro*. R. Janeiro, AS-PTA.

PIÑERO, M. (ed.) (2010). *La institucionalidad agropecuaria en América Latina: estado actual y nuevos desafíos*. Santiago de Chile: FAO/RLAC.

PINTO, A. (2008). Notas sobre los estilos de desarrollo en América Latina. *Revista CEPAL*, 96, 73:93.

PLEHWE, D; NEUJEFFSKI, M.; MCBRIDE, S.; EVANS, B. (2019). *Austerity – 12 myths exposed*. Berlin, SE Publishing, 110 p. (FES – Social Europe).

PLOEG, J. D. van der (2014). Peasant-driven agricultural growth and food sovereignty, *The Journal of Peasant Studies*, 41(6).

PLOEG, J.D. van der (2014). Dez qualidades da agricultura familiar. *Agriculturas – Experiências em agroecologia*, Número extra (Cadernos de Debate N. 1, Fevereiro 2014)

PLOEG, J. D. van der (2008). *Camponeses e impérios alimentares – luta por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. P. Alegre, Ed. da UFRGS.

PNUD (2010). *Relatório Desenvolvimento Humano 2010 – A verdadeira riqueza das nações – vias para o desenvolvimento humano*. N. York, PNUD, 2010. (Edição 20º aniversário)

POGGE, T. (ed.) (2007) *Freedom from Poverty as a Human Right Who Owes What to the Very Poor?* Oxford (UK), Oxford University Press.

PRATES, D. M.; FRITZ, B.; PAULA, L. F. (2017). Uma avaliação das políticas desenvolvimentistas nos governos do PT. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 12, n. 21, p.187-215.

PRZEWORSKI, A.; CURVALE, C. (2007) Instituciones políticas y desarrollo económico en las Américas: el largo plazo. In: Machinea, J.L. y Serra, N. (eds.), *Visiones del desarrollo en América Latina*, Santiago de Chile, CEPAL/CIDOB, 157:196.

QUENAN, C. y VELUT, S. (2014). *Los desafíos del desarrollo en América Latina – dinámicas socioeconómicas y políticas públicas*. Paris, AFD. (À Savoir 24)

RAHNEMA, M. & BAWTREE, V. (eds.) (1997). *The post-development reader*. London, Zed Books.

RANGEL, I. (1955-1989). Textos sobre a questão agrária In: C. Benjamin (org.), *Os desenvolvimentistas – Obras reunidas – Ignácio Rangel*. R. Janeiro, Contraponto, Vol. II.

RANIS, G. y STEWART, F. (2002). Crecimiento económico y desarrollo humano en América Latina. *Revista de la Cepal*, 78, 7-24.

RAWLS, J. (2000), *O liberalismo político*. S. Paulo, Ed. Ática, 431 p.

REBOUD, V. (dir.) (2008), *Amartya Sen: un économiste du développement?* Paris, AFD, 254 p.

REINERT, E.; GHOSH, J.; KATTEL, R. (eds.) (2016). *Handbook of alternative theories of economic development*. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publ. (Introduction, xiii)

ROCHA, S. (2012), *Pobreza no Brasil: a evolução de longo prazo (1970-2011)*. R. Janeiro, Instituto Nacional de Altos Estudos. (XXV Fórum Nacional)

RODRIK, D. AND ROSENZWEIG, M.R. (eds.) (2009). *Handbook of Development Economics - vol. 5*. Amsterdam (Ne)/Oxford(UK): Elsevier/North-Holland. (Preface: Development policy and development economics: an introduction).

RODWIN, L. and SCHÖN, D. (eds.) (1994). *Rethinking the development experience – essays provoked by the work of Albert O.Hirschman*, Washington (DC), The Brookings Institution.

SABOURIN, E. (2005), Implicações teóricas e epistemológicas do reconhecimento da noção de multifuncionalidade da agricultura. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 13(2), 161:189.

SABOURIN, E. (2010), Manejo dos recursos comuns e reciprocidade: os aportes de Elinor Ostrom ao debate. *Sustentabilidade em debate*, 1(10), 143-158

SABOURIN, E.; SAMPER, M.; SOTOMAYOR, O. (coords.) (2014), *Políticas públicas y agriculturas familiares en América Latina y el Caribe: balance, desafíos y perspectivas*. Santiago de Chile, CEPAL.

SACHS, I. (2007). *Rumo à ecossocioeconomia: teoria e práticas de desenvolvimento*. S. Paulo, Cortez.

SACHS, I. et al. (1998), *Le développement, qu'est-ce? L'apport de Celso Furtado*, Paris, CRBC/EHESS, (Cahiers du Brésil Contemporain, 33/34)

SACHS, W. (2000), *Development: the rise and decline of an ideal*, Wuppertal (Ge), WIK. (Wuppertal Papers 108).

SACHS, W. (2002), *Globalización y sustentabilidad*. Johannesburg, Heinrich Böll Fund, 38 p. (World Summit Papers, 6)

SADER, E. (org) (2013). *10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma*. São Paulo: Boitempo.

SARDAN, J. P. Olivier de (2001), Les trois approches en anthropologie du développement. *Revue Tiers Monde*, XLII (168): 729-754.

SAUNDERS, K. (ed.) (2004). *Feminist post-development thought*. N. Delhi, Zubaan/Zed Books.

SCHMITT, C. J.; MALUF, R. S. (2010). Soberania e segurança alimentar no Mercosul Ampliado: o lugar da agricultura camponesa e familiar. In: Moreira, R. J. e Bruno, R. (orgs.). *Interpretações, estudos rurais e política*. R. Janeiro, EDUR/Mauad X, 133:155.

SCHNEIDER, S. (org.) (2009). *A diversidade da agricultura familiar no Brasil*. P. Alegre, Ed. UFRGS.

SCHUTTER, O. (2010). *Food, commodities speculation and food price crises*. Geneva, UN Special Rapporteur on the Right to Food. (Briefing Note 2, Sept 2010)

SCHUTTER, O. (2014). *Final report: The transformative potential of the right to food*. N. York, UN General Assembly (Special Rapporteur on the Right to Food, A/HRC/25/57)

SEN, A. (1987). *Food and freedom*. Washington (DC), Sir John Crawford Memorial Lecture.

SEN, A. (1999). *Pobreza e fomes: um ensaio sobre direitos e privações*, Lisboa, Terramar.

SEN, A. (2001). *Culture and development*. Tokio, World Bank, 27 p.

SEN, A. (2008). Éléments d'une théorie des droits humains. In: Munck, J. et Zimmermann, B. (dir). *La liberté au prisme des capacités*. Paris, EHESS.

SOUZA, P.H.G.F. (2016). *A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013*. Brasília (DF), UNB, 378 p. (Tese Doutorado)

SOUZA, P.H.G.F. et al (2019), *Os efeitos do Programa Bolsa Família sobre a pobreza e a desigualdade: um balanço dos primeiros quinze anos*. Brasília (DF), IPEA, 46 p. (TD 2499).

SSRC (s/d). *What is inequality? Series*. N. York, The Social Sciences Research Council.

STEWART, F. (2002). *Horizontal inequalities: a neglected dimension of development*. Helsinki, UNU/WIDER (WIDER Annual Lectures 5).

TAVARES, M. C. (2001), *O subdesenvolvimento da periferia latino-americana: o caso do Brasil no começo do Século XXI*, R. Janeiro, CEPAL/UFRJ, 18 p.

TAVARES, M. C. (org.) (2000). *Celso Furtado e o Brasil*, S. Paulo, Ed. Fund. Perseu Abramo.

THERBORN, G. (2017). Dynamics of inequality. *New Left Review* 103, 14 p.

TODD, Emmanuel (2002), *A ilusão econômica*. R. Janeiro, Bertrand Brasil.

VÁRIOS (2005). Artigos sobre Celso Furtado. *Revista de Economia Política*, 25 (2-98): 138-156.

VEIGA, J. E. (org) (2009). *Economia socioambiental*. S. Paulo, Ed. SENAC.

VIVERET, P. (2006). *Reconsiderar a riqueza*. Brasília (DF), Ed. UNB.

VUOLO, R. M. lo. (2015) The limits of autonomy in Latin American social policies: Promoting human capital or social control? *European Journal of Social Theory*, 17 p. (DOI: 10.1177/1368431015600017).

WALKER B.; SALT, D. (2006). *Resilience thinking – sustaining ecosystems and people in a changing world*. Washington (DC), Island Press.

WATTS, M. and GOODMAN, D. (eds.) (1997). *Globalizing food - agrarian questions and global restructuring*. London, Routledge.

WILKINS, J. L. (2009) Civic dietetics: opportunities for integrating civic agriculture concepts into dietetic practice. *Agriculture and Human Values*, Springer/Science.

WILLIAMSON, J. (1997), “The Washington Consensus revisited”, in Emmerij, L. (ed.), *Economic and social development into the XXI Century*, Washington (DC), IDB, 48-61.

WILLIAMSON, J. (2004). *The Washington Consensus as Policy Prescription for Development*. Washington (DC), IEL.

WINDFUHR, M.; JONSÉN, J. (2005), *Food sovereignty: towards democracy in localized food systems*, Rugby (UK), ITDG Publishing.

ZAMBAM, N.J.; KAMPHORST, M.A. (orgs.), *Justiça, Liberdade e Desenvolvimento*. P. Alegre (RS): Editora Fi, 2017. [Col. Estudos sobre Amartya Sen, Vol. 2]

ZURBRIGGEN, C.; TRAVIESO, E. (2016), Hacia un nuevo Estado desarrollista: desafíos para América Latina. *Perfiles Latinoamericanos*, 24(47), p. 259-281 (doi: 10.18504/pl2447-004-2016)